

Entidade Promotora:



Parcerias:



Rio Ovelha

Associação dos Amigos

Associação dos Amigos

Marcação e Sinalização:

Rio Ovelha

Associação dos Amigos

Associação dos Amigos

Percurso pedestre registado e homologado pela:



FÉDÉRATION EUROPÉENNE DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE

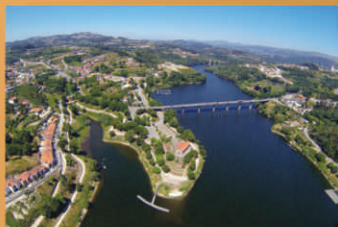
Financiamento:



Contactos Úteis

Junta de Freguesia de Sobretãmega	255 532 076
Câmara Municipal do Marco de Canaveses	255 538 800
Hospital Santa Isabel (Marco de Canaveses)	255 538 300
Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses	255 534 115
Cruz Vermelha Portuguesa – (núcleo de Ariz)	255 538 490
Guarda Nacional Republicana	255 531 277
Polícia Municipal	255 538 890
Associação dos Amigos do Rio Ovelha	918 608 499
Centro de Informações Antivenenos	808 250 143
Linha Ambiente	808 206 565
SOS Floresta	117
SOS	112

Inaugurado em 19 de Maio de 2013



Percurso Pedestre

PR 5 MCN

Caminhos DE CANAVESES



Inicia no Parque Fluvial do Tãmega, zona ribeirinha do rio Tãmega, junto à Ponte de Canaveses e à igreja românica. Percorre uma extensão de 1000m, no percurso pedonal do Parque Fluvial do Tãmega e sobe para Outeirinho, Pinheiro e Teixogreira. Atravessa estas zonas agrícolas onde se encontram casas antigas e casas mais modernas, cercadas por culturas tradicionais de vinho verde, produtos hortícolas e frutícolas. Na Teixogreira encontramos a floresta no seu esplendor, com excelências locais frescos e bucolicos. Saindo da Teixogreira encontramos a Quebradinha e a zona da Capela onde reencontramos zonas agrícolas com casas antigas de lavoura, cercadas por culturas tradicionais de vinho verde, produtos hortícolas e frutícolas. De seguida entramos em S. Pedro, numa das zonas mais transformadas da freguesia e seguimos em direcção a Macade conhecido por rio Bulo. De seguida atravessamos EN 211, junto ao centro escolar da freguesia e dirigimo-nos para a Rua Direita e para o seu Terreiro do Santo, parte histórica da freguesia. Percorremos parte da Rua Direita, em direcção às Barras, local para desfrutar de uma excelente paisagem sobre o rio Tãmega. Das Barras dirigimo-nos para o lugar de Bouça Maria e, na confluência com a EN 312, dirigimo-nos para as Caldas de Canaveses. Esta parte do percurso utiliza a EN 312, que conserva as suas características de estrada nacional mas que é pouco utilizada devido às alternativas existentes. Refira-se que é um percurso agradável pois confronta as zonas arborizadas com a bela fachada do antigo Hotel das Caldas de Canaveses, um importante centro termal do final do séc. XIX a meados do séc. XX. Depois das Caldas de Canaveses avistamos e passamos junto à entrada da Casa da Ribeira, um imponente solar do séc. XVIII com capela setecentista dedicada a Sta. Rita. Junto a Casa da Ribeira saímos da estrada nacional e entramos no Parque Fluvial do Tãmega, percorremos cerca de 350 m e encontramos o ponto de partida.

Percurso



Situada na margem direita do rio Tãmega, a Freguesia de Sobretãmega, outrora designada por Santa Maria de Sobretãmega, era parte integrante da Vila de Canaveses. A Vila de Canaveses englobava o território aquém e além do rio, ou seja, S. Nicolau e Sobretãmega, foi mencionada com títulos de Beatra e Honra, sendo a vila querida da Rainha D. Mafalda, esposa de D. Afonso Henriques, e mais tarde da sua neta, a Rainha Santa, que aqui permaneceu antes de ir para o Convento de Arouca. A Rainha D. Mafalda mandou (re)construir a ponte sobre o Tãmega: uma Albergaria (a Albergaria da Rainha) para acolher passageiros pobres ou peregrinos a caminho de Luzia e a igreja de Santa Maria Maior (Igreja Paroquial). Esta Vila foi ainda um dos locais prediletos do Rei D. Pedro, o Cruel. Segundo reza a história, foi na Casa da Palmatória, situada na actual Rua Direita, que D. Pedro jurou a sua mãe, D. Beatriz, que terminaria a guerra com seu pai D. Afonso IV, iniciada após o assassinato de D. Inês de Castro. Juramento esse que acabou por não se cumprir. A história da Vila de Canaveses remonta à época romana, patente na etimologia do nome "Canaveses", na existência de parte da Tamacana-Via (actual Rua Direita) e das suas termas, descobertas e exploradas pelos romanos. Tendo sido eles a transformar a actual freguesia de Sobretãmega numa estância balnear, aproveitando para isso a sua nascente de águas minerais, sulfurosas e arseniadas, únicas em Portugal. Possuia, em meados do séc. XVIII (1756), três Capelas públicas: Santo António, S. Sebastião e S. Pedro (primeira matriz) e duas privadas: Capela da Ribeira (Sta. Rita) e Penidos. Destaque para o património cultural e edificado da freguesia: a Igreja de Santa Maria de Sobretãmega, a Casa da Palmatória, a Casa da Ribeira, o Terreiro do Santo, a Capela de S. Sebastião e a Rua Direita, um dos lugares que conserva as suas características mais antigas e genuínas. Desde 2008, a freguesia encontra-se dotada do Parque Fluvial do Tãmega, um excelente espaço desportivo e de lazer, que atrai inúmeros visitantes. O parque engloba um percurso pedonal, um circuito geriatrico e de manutenção, um parque infantil e de merendas, plataformas de pesca, fluvina e centro náutico.



Legenda:

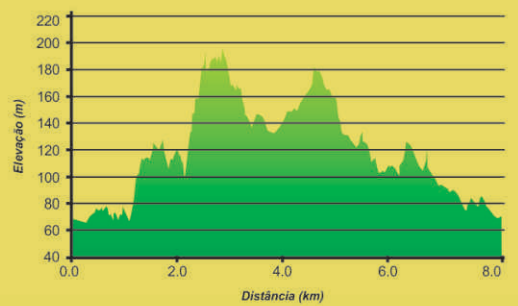
- Pr5
- Estrada Nacional ou MN
- Caminho
- Rio Tâmega
- Linha de Água
- Terras de Cultivo
- Rapinas
- Gado
- Aves Aquáticas
- Rochosa
- Vegetação
- Igreja | Rota do Românico
- Capela
- Campo de Futebol
- Início/Fim percurso

Escala aprox. 1: 25 000

FICHA TÉCNICA

Nome do percurso: "Caminhos de Canaveses"
Localização: região do Baixo Tâmega, Concelho do Marco de Canaveses, Freguesia de Sobretâmega.
Acessos: o percurso pedestre, circular, inicia e termina no Parque Fluvial do Tâmega, junto à EN 312. Os acessos até ao local são a Variante da EN 211 que atravessa o Concelho. Junto à entrada da Ponte de Canaveses, na Freguesia de Sobretâmega, vira-se para a EN 312 (Caldas de Canaveses) e encontra-se o percurso.
Tipo de percurso: percurso circular de pequena rota.

Pontos de partida e chegada: Parque Fluvial do Tâmega, Rua das Caldas de Canaveses – 4635-367 Sobretâmega MCN.
Coordenadas GPS: Ponto de partida/chegada – Parque Fluvial do Tâmega: GPS N 41° 11'42,98" W 8° 09' 42,63"
Distância: o percurso na sua totalidade perfaz a distância, aproximada, de 8,0 km.
Ascensão acumulada: 242m
Descida acumulada: 242m
Altitude máxima: 203m
Altitude mínima: 62m
Duração: cerca de 02h30
Grau de dificuldade: 1 – Fácil
Época aconselhada: Primavera, Verão e Outono
Cartografia: Carta Militar de Portugal série M888 – Folha 124 e 112, do Instituto Geográfico do Exército, à escala de 1:25 000.



SINALÉTICA

- Caminho certo
- Caminho errado
- Mudança de direcção Para a esquerda
- Mudança de direcção Para a direita

A Fauna

Um pouco por todo o concelho e, inclusive, ao longo deste percurso, podemos encontrar vestígios de diversos animais. Muitos, com hábitos noturnos, nomeadamente o Coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus*), a Toupeira (*Talpa europaea*), a Raposa (*Vulpes vulpes*) e, mais recentemente, o Esquilo (*Sciurus vulgaris*). Nos carvalhais, entrecortados por terras de cultivo e monocultura de pinheiro, podemos encontrar uma diversidade importante de aves forestais como o Gavião da Europa (*Accipiter nisus*), o Chapim-azul (*Parus caeruleus*), o Chapim-rabilongo (*Aegithalos caudatus*), o Pica-pau-malhado-grande (*Dendrocopos major*) e a Trepadeira-comum (*Certhia brachydactyla*). Podemos, também, avistar a Águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*) que geralmente, pela manhã, encontramos em voo planado sobre as áreas de mato. No Rio Tâmega podemos encontrar o Pato Real (*Anas platyrhynchos*). Nas áreas agrícolas, com as casas rurais e seus espigueiros, podemos encontrar o Tentilhão-comum (*Fringilla coelebs*), o Pisco-de-peito-ruivo (*Erithacus rubecula*) e a Toutinegra-de-barrete-preto (*Sylvia atricapilla*).

A Flora

Os habitats básicos existentes no concelho de Marco de Canaveses são os seguintes:
 a) **Terrenos cultivados.** Este habitat está caracterizado pela presença quase exclusiva do estrato herbáceo, resultante da atividade antrópica associada à agricultura. Tendo em consideração a atividade agrícola realizada devem ser diferenciadas as culturas agrícolas hortícolas e de regadio, das culturas de sequeiro e das pastagens e lameiros de montanha.
 b) **Matagais.** Neste caso já são perceptíveis um ou dois estratos arbustivos (um mais baixo e outro de maior porte, nas comunidades arbustivas mais desenvolvidas), além do estrato herbáceo. Os habitats de matagais albergam desde comunidades arbustivas sobre terrenos de cultivo abandonados (codessais, especialmente), até giestais (de giesta branca ou com giesta amarela como dominante), piornais (com *Genista florida*) ou urzais (com *Ulex* spp. E *Erica* spp.).
 c) **Rupícolas.** Os habitats dominados por afloramentos de rocha são povoados por comunidades vegetais com estratos herbáceos e arbustivos limitados, surgindo especialmente nas fendas das rochas e nas superfícies com cobertura muscícola.
 d) **Bosques.** Os habitats com bosques possuem formações vegetais com um estrato arbóreo desenvolvido, por cima do herbáceo e dos arbustivos. Esses habitats podem ser de zonas húmidas, tais como galerias ripícolas (com amieiros, freixos e salgueiros) ou terrenos encharcados (com videiros); ou em encostas das montanhas, com carvalhais mistos de *Quercus robur* e *Q. suber* (só nas cotas por cima dos 700 m surge o *Q. pyrenaica*).
 e) **Produção florestal.** Este habitat caracteristicamente antrópico está representado pelos pinhais e eucaliptais, que dominam comunidades arbustivas mais ou menos desenvolvidas.



Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta de aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente de binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso e às marcas do percurso pedestre;
- Evite caminhar sozinho em locais que não conhece;
- O caminhar em montanha implica riscos, por isso seja prudente, tenha sempre à mão uma carta e uma bússola, ou outro meio de orientação, caminhe com roupas e calçado confortável e na sua mochila leve somente o indispensável;
- Por onde caminhar traga consigo apenas fotografias, deixe somente pegadas...

Pontos de interesse

- Ao longo do percurso:**
- 1 Igreja de Santa Maria de Sobretâmega;
 - 2 Quinta da Teixogueira;
 - 3 Ponte dos Asnos;
 - 4 Rio Paçô ou Rio Bufo;
 - 5 Caldas de Canaveses;
 - 6 Ponte de Canaveses;
 - 7 Parque Fluvial do Tâmega;
 - 8 Ao Rio Tâmega.
- Fora do percurso:**
- Casa da Ribeira e capela anexa (Capela de Sta. Rita), alojamento turístico;
 - Casa da Ribeirinha: alojamento turístico;
 - Igreja de S. Nicolau de Canaveses;
 - Senhor da Boa Passagem;
 - Capela de S. Lázaro;
 - Rua de S. Nicolau;
 - Igreja Santa Maria do Marco;
 - Pelourinho de Canaveses.

